

## **A INTERFERÊNCIA DA FALA NA ESCRITA DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA**

*Wanderleia Bispo dos Santos (UFRB)*

[leiabw82@hotmail.com](mailto:leiabw82@hotmail.com)

*Elane de Jesus Santos (UFRB)*

[lanemorena22@hotmail.com](mailto:lanemorena22@hotmail.com)

*Valdecy Barros dos Santos (UFRB)*

Este estudo objetiva apresentar alguns fenômenos fonéticos que podem interferir na escrita de estudantes do 4º ano do ensino fundamental. Para isso, foi feita uma pesquisa em uma turma de escola pública e em outra privada de Mutuípe. Para a coleta de dados aplicaram-se atividade de produção textual. Serão abordados alguns fenômenos fonéticos encontrados na produção textual de alunos das series iniciais. Deste modo se procura identificar fenômenos mais frequentes nos alunos de instituições públicas e privadas de ensino e se a presença dos fenômenos estudados varia de acordo com faixa etária, sexo e escola. Para tanto, a pesquisa se pautou na análise textual e teve como instrumento, coleta de palavras usadas pelos alunos, contidas nos textos e analisadas tendo como referência “os fenômenos fonéticos presentes na língua”. Sabe-se que existem vários fenômenos linguísticos no dialeto em geral. No entanto, para esta pesquisa, pauta-se apenas em dois: apócope e metátese. Desta forma, almeja-se por meio deste, defender a ideia de que, há diversas formas de expressão através da escrita e que essas variedades devem ser respeitadas, pois as razões pelas quais esses fenômenos acontecem, dependem de diversos fatores que serão abordados no decorrer do trabalho. De acordo com Dermeval da Hora (p. 25), a fala remete ao aspecto não padrão da língua. Isso se deve ao fato de que a fala é espontânea. Com base em Saussure, sabe-se que as falas são individuais (cada pessoa possui uma forma de concretizá-las). Ao longo dos anos, a escrita vem sendo considerada mais privilegiada que a fala, porém isso é um ponto de vista mais ideológico, já que alguns estudos defendem que a fala é anterior a escrita.